



EMERGÊNCIA DO BALBUCIO CANÔNICO EM BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN

Sabrina Regina Moreschi¹; Carla Salati Almeida Ghirello-Pires²

RESUMO: Crianças com síndrome de Down (SD) podem apresentar características como atraso no desenvolvimento motor, desenvolvimento anatômico atípico, perda auditiva, cardiopatia congênita entre outros fatores que podem influenciar o desenvolvimento lingüístico tardio. Sendo assim, a intervenção precoce se faz necessária, uma vez que pode causar um impacto no desenvolvimento de linguagem da criança. Este estudo tem como objetivo caracterizar o início do balbucio canônico em bebês com SD, visando identificar procedimentos que evoquem a emergência deste balbucio e contribuir para o desenvolvimento de linguagem destas crianças, a fim de identificar possíveis similaridades entre crianças que estão se desenvolvendo normalmente. O procedimento será efetuado a partir da seleção dos sujeitos, no qual realizada anamnese com as mães para coleta de informações sobre o bebê. Após a anamnese será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que a mãe ou responsável autorize a criança a colaborar com a pesquisa e será explicada a natureza da pesquisa e a forma de coleta dos dados. Também será realizada checagem das vocalizações que o bebê está produzindo, por meio de observação da interação das mães com seus filhos. As sessões serão semanais, com duração de 50 minutos, pelo período de sete meses, perfazendo um total de 28 sessões. Serão realizadas interações face-a-face, mãe-bebê e bebê-terapeuta, com estímulos de conversa com prosódia, variedade de canções contidas em um CD e vocalizadas pela terapeuta e estímulos visuais. As intervenções terão como objetivo estimular o bebê a interagir vocalmente com a terapeuta e sua mãe, observando, interpretando e significando o estabelecimento do contato de olhar, sorrisos, vocalizações e movimentos do bebê. As interações serão filmadas, com o consentimento das mães, para verificar a evolução no desenvolvimento de linguagem dos bebês. Ao final de sete meses de intervenção será solicitado que as mães respondam um questionário, contendo informações sobre o trabalho realizado. Também será elaborado a partir dos dados coletados, um manual contendo informações e orientações sobre os possíveis benefícios da estimulação com bebês SD.

PALAVRAS-CHAVE: Balbucio; Linguagem; Síndrome de Down.

¹ Discentes do Curso de Fonoaudiologia. Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. samoreschi@hotmail.com

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. carla@cesumar.br